

## Casas Bahia, Unilever e AmBev lideram anúncios no Brasil

Paula Cristina

O ranking Agências & Anunciantes referente a 2010 não trouxe novidades quanto às suas três primeiras posições. Assim como aconteceu em 2009, Casas Bahia, Unilever e AmBev apareceram como campeãs de investimento publicitário; das três a AmBev registrou o maior aumento de investimento, na casa de 36%.

A Casas Bahia disponibilizou R\$ 1,2 bilhão no ano todo para campanhas, a Unilever, R\$ 797 milhões, e AmBev, R\$ 507 milhões.

Algumas empresas demonstraram alto crescimento entre os dois anos, a exemplo da TIM, que investiu R\$ 30 milhões em 2009 e subiu para R\$ 203 milhões em 2010, alta de 577%. A Bradesco Seguros e Previdência seguiu no mesmo caminho, indo de R\$ 7,6 milhões a R\$ 44,5 milhões (486%), assim como a Hewlett Packard (HP), que foi de R\$ 13 milhões para R\$ 70 milhões (428%).

Entre os destaques de 2010, a Hyundai Caea saltou da oitava para quarta posição. E a Cervejaria Petrópolis, que entrou entre as dez primeiras colocações. "A força das marcas asiáticas acompanham o crescimento do mercado publicitário e a volta das cervejas como grandes anunciantes se deve, principalmente, a entrada forte das agências na Internet", afirmou Carlos Gusmão, professor de Publicidade e Propaganda da Unip.

Outro ponto a ser destacado é a queda da Hypermarchas, da sexta posição em 2010 para a 17ª este ano.

No segmento bancário, a Caixa Econômica Federal segue líder na quinta posição, com investimento na casa de R\$ 400 milhões. Está à frente dos maiores bancos privados do País, Bradesco e Itaú, ocupantes da sexta e da 20ª posição, respectivamente. Desde o último relatório, expedido em 2010, a CEF deixou a lista de governo e entrou para a dos 300 maiores anunciantes, juntamente com Petrobras e Banco do Brasil.

Em varejo, o Grupo Pão de Açúcar teve aumento de 42% nos investimentos em mídia com relação a 2010, chegando à marca de R\$ 216 milhões, o que fez a empresa subir quatro posições no ranking, do 22º no último relatório para o 18º lugar este ano.

### Agências

A WMcCann, resultado da fusão da agência de Washington Olivetto com o Grupo McCann Worldwide, em 2010, já rende frutos. A agência figura, este ano, na quarta posição do ranking que classifica as 20 maiores agências do País. A liderança permanece com folga para Y&R, detentora da conta do maior anunciante, Casas Bahia. A agência registrou mais de R\$ 1,9 bilhão em compra de mídia, seguida por AlmapBBDO, com R\$ 780 milhões e JWT com R\$ 573 milhões. Também merece destaque o crescimento de 94% da Euro RSCG.

**Fonte: DCI, São Paulo, 1 jun. 2011, Primeiro Caderno, p. A9.**